

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

**ROSILÂNDIA BORGES LEAL**

**A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE LÚDICA PARA O  
DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

**PICOS-PI  
2014**

ROSILÂNDIA BORGES LEAL

**A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE LÚDICA PARA O  
DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade Federal do  
Piauí – UFPI, como parte dos requisitos  
necessários para obtenção do título de  
Licenciado em Pedagogia.

**Orientadora:** Profa. Ma. Renata Gomes  
Monteiro

Eu, **Rosilândia Borges Leal**, abaixo identificado(a) como autor(a), autorizo a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação abaixo discriminada, de minha autoria, em seu site, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, a partir da data de hoje.

Picos-PI 07 de março de 2014.

*Rosilândia Borges Leal*

Assinatura

**FICHA CATALOGRÁFICA**  
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí  
Biblioteca José Albano de Macêdo

**L435i** Leal, Rosilândia Borges.  
A importância da atividade lúdica para o desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil / Rosilândia Borges Leal. – 2013.

CD-ROM ; 4 ¼ pol. (53 p.)

Monografia(Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal do Piauí. Picos-PI, 2013.

Orientador(A): Profa. MSc. Renata Gomes Monteiro

1. Lúdico. 2. Educação Infantil. 3. Desenvolvimento. I. Título.

**CDD 372.2**

ROSILÂNDIA BORGES LEAL

**A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE LÚDICA PARA O  
DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade Federal do  
Piauí – UFPI, como parte dos requisitos  
necessários para obtenção do título de  
Licenciado em Pedagogia.

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Ma. Renata Gomes  
Monteiro

Aprovado em: 13/02/2014

BANCA EXAMINADORA

*Renata Gomes Monteiro*

Prof<sup>ª</sup>. Ma. Renata Gomes Monteiro  
Orientadora

Universidade Federal do Piauí – UFPI

*Erinalda de Sousa Hipólito Barros*

Prof<sup>ª</sup>. Esp. Erinalda de Sousa Hipólito Barros  
Examinadora

Universidade Federal do Piauí – UFPI

*Natália de Almeida Simeão*

Prof<sup>ª</sup>. Esp. Natália de Almeida Simeão  
Examinadora

Universidade Federal do Piauí – UFPI

Dedico em primeiro lugar a DEUS pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos, aqueles que sempre me apoiaram e incentivaram minha jornada acadêmica, em especial a minha mãe Francisca e a meu irmão Rosemberg e sua esposa Fabiana, a meu esposo Fábio, pela dedicação, compreensão e pela presença constante durante toda a jornada acadêmica.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente ao Senhor Deus por ter me dado força, coragem e oportunidade e pela presença constante na minha vida.

Aos meus familiares pelo apoio e colaboração ao longo de minha jornada acadêmica.

A minha orientadora Renata Gomes Monteiro pela colaboração, dedicação e paciência com que me orientou durante a elaboração da referida monografia.

E a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a concretização dessa formação, muito OBRIGADA!

“Brincar com crianças não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escola, mas triste é vê-los sentados enfileirados, em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem”. (Carlos Drummond de Andrade)

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar o lúdico e sua contribuição para o desenvolvimento e aprendizagem de crianças da educação infantil da Escolinha Municipal Tia Lourdes Dias, em Santana do Piauí. Sabe-se que a ludicidade é fundamental no processo de desenvolvimento e crescimento da criança, além de auxiliar na construção de processos cognitivos mais complexos e elaborados. Como percurso metodológico utilizou-se uma pesquisa de campo de natureza descritiva com caráter qualitativo, tendo como instrumento de coleta de dados, um questionário com 10 questões abertas direcionadas a 05 (cinco) professores que atuam na Educação Infantil, o qual foi respondido pelas professoras da série Maternal, Jardim I e Jardim II; além de observações das práticas pedagógicas das docentes que participaram da pesquisa. A fundamentação teórica está embasada em autores como: Brock (2011), Oliveira (2000), Callois (1990), Moyles (2002), Vygotsky (1984), entre outros. Os resultados dos dados analisados neste estudo demonstram que os professores tem conhecimento da importância do lúdico na Educação Infantil, tomando como necessário para a vida e para a aprendizagem da criança. Portanto conclui-se que os professores de Educação Infantil devem valorizar o lúdico em sua prática pedagógica, tendo como objetivo facilitar a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança.

**PALAVRAS-CHAVES:** Lúdico. Educação Infantil. Desenvolvimento.

## **ABSTRACT**

This work aims to analyze the ludic and its contribution to the development and learning of children in early childhood education of Tia Lourdes Dias Local School in Santana - Piauí. It is known that playfulness is essential in the development and growth of the child process, and assist in the construction of elaborated cognitive processes and more complex. As methodological procedure, it was used a field research of descriptive nature with qualitative character, and as a tool for data collection, it was done a questionnaire with 10 open questions to five (05) teachers who work in Early Childhood Education, they were answered by teachers of Maternal and kindergarten I and II series, besides remarks of teaching practices of teachers who participated in the survey. The theoretical foundation is based on authors such as Brock (2011), Oliveira (2000), Callois (1990), Moyles (2002), Vygotsky (1984), and others. The results of the analyzed data in this study demonstrate that teachers are aware of the importance of the ludic in Early Childhood Education, taking it as essential for life and learning of the child. Therefore it is concluded that the teachers of Early Childhood Education should value the playfulness in their pedagogical practices, aiming to make the learning and development of children easier and trying to make them better.

**KEYWORDS: Playfulness. Early Childhood Education. Development.**

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO.....</b>   | <b>10</b> |
| <b>1. O PERCURSO METODOLÓGICO.....</b>   | <b>13</b> |
| 1.1 CAMPO DE PESQUISA.....   | 14        |
| 1.2 SUJEITO DA PESQUISA.....   | 16        |
| <b>2. REFERÊNCIAL TEÓRICO.....</b>   | <b>17</b> |
| 2.1 O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....   | 17        |
| 2.2 BRINCADEIRAS, BRINQUEDOS E JOGOS: NO DESENVOLVIMENTO GLOBAL DAS CRIANÇAS.....          | 20        |
| 2.3 O LÚDICO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR QUE ATUARÁ NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....                 | 27        |
| <b>3. DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....</b>  | <b>32</b> |
| 3.1 CONCEPÇÕES DAS PROFESSORAS A RESPEITO DA LUDICIDADE.....                               | 32        |
| 3.2 AS ATIVIDADES CONSIDERADAS LÚDICAS E UTILIZADAS PELAS PROFESSORAS EM SALA DE AULA..... | 34        |
| 3.3 O MOMENTO DA LUDICIDADE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....                                     | 37        |
| 3.4 O LÚDICO COMO RECURSO FACILITADOR DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....                          | 39        |
| 3.5 AS CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL DA CRIANÇA.....               | 42        |
| <b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>  | <b>45</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>  | <b>47</b> |
| <b>APÊNDICE 1.....</b>   | <b>51</b> |
| <b>APÊNDICE 2.....</b>   | <b>52</b> |

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho discorrerá sobre a importância da atividade lúdica para o desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil. Diante da escolha do tema, fez-se necessário adquirir conhecimento sobre o lúdico, sendo o mesmo importante e necessário na formação do profissional de educação infantil.

O termo lúdico, de acordo com Cunha (1986, p.482), deriva da palavra latina "ludus" que remete as brincadeiras e aos jogos, neste sentido, o lúdico significa brincar e jogar, estas atividades são fontes de prazer e diversão e fazem parte da vida da criança e o do adulto, caracterizando-se por serem livres, espontâneas e agradáveis.

Portanto, o lúdico refere-se às brincadeiras, aos jogos pedagógicos, as práticas de exercícios físicos, a dança, ao teatro, às dramatizações, às dinâmicas, ao lazer, às cantigas de roda, à prática de recorte e colagem, ao desenho e aos movimentos rítmicos. Tais atividades oportunizam as crianças a aprendizagem e o desenvolvimento pleno do conhecimento de si e do mundo ao seu redor, sendo também importantes para o processo de desenvolvimento humano das dimensões: cognitiva, afetiva, morais, emocionais, sexuais, criativa, motora e social. A esse respeito Davis (1994 apud Carvalho 2006, p. 88), ressalta que o desenvolvimento humano "[...] é o processo através do qual o indivíduo constrói ativamente nas relações que estabelece com o ambiente físico e social, suas características". Por isso, deve-se compreender que tais dimensões fazem parte da vida do ser humano, sendo essenciais para sua socialização, individualidade e aprendizado.

A educação infantil, primeira etapa da Educação Básica, é uma modalidade de ensino que precisa incluir jogos, brincadeiras e brinquedos, pois tais atividades lúdicas favorecem muito para a construção do conhecimento, sendo também um caminho para a aprendizagem dos alunos.

Atualmente existem muitas instituições que utilizam o sistema pedagógico tradicional, introduzindo apenas os conteúdos, deixando de utilizar o lúdico em seu planejamento devido falta de tempo de praticar em sala de aula, não priorizando a ação dos educandos que é espontâneo e livre. Portanto é inegável a importância do trabalho lúdico nas instituições públicas e privadas.

É preciso conscientização do papel da ludicidade, que às vezes é visto como um mero passatempo, mas objeto de grande importância no desenvolvimento da

criança. Sendo assim, a temática é de fundamental relevância, pois o educador da educação infantil precisa colocar na sala de aula os jogos, brinquedos e brincadeiras, desenvolvendo na criança habilidades, atenção, memorização e a imaginação, enfim, todos os aspectos básicos para auxiliar o processo da aprendizagem.

O lúdico é um instrumento indispensável no desenvolvimento da criança, e exerce um papel de extrema importância, uma vez que a boa qualidade do ensino deve garantir entre outras coisas, a aprendizagem significativa<sup>1</sup> que propicie o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de práticas diversificadas, realizadas em situações de interação.

Pensando nesse contexto, observou-se uma necessidade de levantar algumas questões que certamente encontrarão um novo caminho para reorientar as práticas pedagógicas dos professores: a) os professores da educação infantil estão explorando os conteúdos das disciplinas através de jogos e brincadeiras? b) quais as dificuldades encontradas pelo professor diante da utilização dos jogos e brincadeiras em sala de aula? c) quais são as atividades lúdicas empregadas para promover o desenvolvimento e aprendizagem das crianças da educação infantil?

Com base nessas questões e por saber que o uso do lúdico é de suma importância na construção do conhecimento e desenvolvimento da criança de zero a seis anos de idade da educação infantil, surge a necessidade de investigar se os professores da rede pública de ensino de Santana do Piauí têm conhecimento da importância do papel do lúdico e sua contribuição para a aprendizagem na criança na Escola de Educação Infantil.

Diante disso, tem-se como problema de pesquisa: qual a importância da utilização de atividades lúdicas na prática pedagógica dos professores de educação infantil?

Este trabalho de pesquisa teve como objetivo geral: analisar o uso do lúdico e sua contribuição para o desenvolvimento e aprendizagem da criança da educação infantil. E como objetivos específicos têm-se: investigar se o trabalho lúdico é utilizado na prática pedagógica em sala de aula; identificar as dificuldades encontradas pelo professor diante da realização de atividades lúdicas em sala de

---

<sup>1</sup> Segundo Ausubel (2009, p. 90) a aprendizagem significativa é "em tendida como um processo em que as novas informações ou novos conhecimentos interagem com um aspecto relevante existente na estrutura cognitiva inicial do aluno".

aula; analisar quais atividades lúdicas são empregadas para promover o desenvolvimento e aprendizagem das crianças na educação infantil; investigar a contribuição do uso do lúdico para a construção do conhecimento dos alunos da Educação Infantil.

A investigação de campo caracteriza-se como descritiva com abordagem qualitativa. Escolheu este tipo de pesquisa descritiva por concentrar a descrição de uma determinada realidade, ou seja, seus fatos, suas ações e manifestações. Já a abordagem qualitativa familiariza a pesquisadora com o ambiente investigado, tendo o contato direto com os sujeitos analisados.

Os sujeitos da pesquisa foram 05 professoras da educação infantil da escolinha municipal Tia Lourdes Dias, em Santana do Piauí. A construção de instrumento de coleta de dados se deu a partir de observações e um questionário com questões abertas.

## 1. PERCURSO METODOLÓGICO

Para obtenção de respostas em meio ao problema de pesquisa, fez-se uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa do tipo descritiva, que tem como finalidade a descrição dos fatos, ações e manifestações de uma determinada realidade. Este tipo de abordagem é de suma importância para o pesquisador, uma vez que, proporciona ao mesmo um contato direto com a instituição a ser pesquisada e uma maior interpretação dos dados coletados. De acordo com Bogdan e Biklen (1982) apud Lüdke e André (1986 p.11), “a pesquisa qualitativa supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigado, através de um trabalho prolongado de campo”.

Com relação à construção de instrumento de coleta de dados, foram realizadas observações das ações das professoras dentro e fora de sala de aula. Além da aplicação de um questionário com 10 perguntas abertas, aplicado a 5 (cinco) professoras da educação infantil da escola pesquisada, com a finalidade de obter maiores informações sobre o uso e a presença das atividades lúdicas em sala de aula e na prática pedagógica.

Conforme Chizzotti (1991), o questionário é:

Um conjunto de questões sobre o problema, previamente elaboradas, para serem respondidas por um interlocutor, por escrito ou oralmente. Neste último caso, o pesquisador se encarrega de preencher as questões respondidas [...] A elaboração de um questionário pressupõe a apropriação de algumas técnicas para chegar aos problemas centrais da pesquisa. Consiste também em um conjunto de questões pré-elaboradas, sistemáticas e sequencialmente dispostas em itens que constituem o tema da pesquisa com o objetivo de suscitar dos informantes respostas por escrito ou verbalmente sobre o assunto que os informantes saibam opinar e informar. É uma interlocução planejada (CHIZZOTTI, 1991, p.44-55).

Percebe-se que, é importante o pesquisador elaborar um questionário de pesquisa com informações que ajude na resolução do problema investigado, deixando visíveis aos informantes os objetivos que se pretende alcançar com as respostas dadas e com a pesquisa.

É necessário frisar ainda, que as observações permitem ao pesquisador maiores esclarecimentos sobre sua temática, possibilitando uma proximidade com a escola e com as práticas pedagógicas dos docentes. A esse respeito Matos e Vieira (2000, p.59) ressaltam que “de forma genérica, a observação, mesmo quando

não segue um rígido planejamento, possibilita o acesso direto à informação e ajuda em muito caso na delimitação do problema”.

De acordo com André e Lüdke (1986):

[...] a observação possibilita um contato pessoal estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado, o que a apresenta uma série de vantagens. Em primeiro lugar, a experiência direta é sem dúvida o melhor teste de verificação da ocorrência de um determinado fenômeno. “Ver para crer”, diz o ditado popular (ANDRÉ e LÜDKE, 1986, p. 26).

Entende-se que, a observação propicia ao investigador um contato direto com o local e o objeto de pesquisa, possibilitando também coletar informações dos acontecimentos ocorridos dentro do sistema educacional.

A escolha da instituição infantil para a concretização da pesquisa foi feita de forma intencional, visto que a mesma possui muitos brinquedos, desenhos nas paredes, parquinho e cantinho da leitura. Com isso, desejou-se verificar se os professores utilizam de tais recursos em sua prática pedagógica.

A pesquisa deu-se com a apresentação da temática à diretora, que imediatamente concordou com a realização da pesquisa, sendo muito prestativa a ajudar no que fosse necessário. Logo depois se teve uma conversa com os professores acerca da temática e dos objetivos do trabalho, então foi mostrado o questionário, lembrando que os mesmos não eram obrigados a responderem, mas todos prontamente concordaram em participar. O questionário foi aplicado a 05 (cinco) professoras, sendo 01(uma) do Maternal, 02 (duas) do Jardim I, 02 (duas) do Jardim II, no turno da manhã e tarde. Os questionários foram devolvidos uma semana depois.

Foram realizadas observações das atividades em sala de aula e fora dela, ocorrendo apenas em três dias, no turno da manhã 01 (uma) observação na turma do Maternal, a tarde foi realizada 02 (duas) observações: uma na turma do Jardim I e outra na turma do jardim II. Cabe mencionar que todos os funcionários da escola tinham conhecimento da presença do observador e dos seus objetivos.

Durante a observação realizada pela pesquisadora, as atividades lúdicas eram praticadas na sala de aula e principalmente no pátio e em toda a área escolar.

## **1.1 CAMPO DE PESQUISA**

A instituição na qual foi feita a pesquisa localiza-se na Rua Santa Maria, nº 141 em Santana do Piauí - Bairro centro. Foi fundada aos 25 de maio de 1994. A mesma é de fácil acesso e movimentada, possuindo casas próximas, o estabelecimento de ensino é público e atualmente atende uma clientela que somando consta um total de 101 crianças de faixa etária de 3 a 6 anos, distribuídos no horário da manhã com 48 crianças e a tarde com 53 crianças.

A escola conta com 04 salas de aula funcionando manhã e a tarde, turmas de maternal, jardim I, jardim II e 1º ano do Ensino Fundamental, todas possuem espaços pequenos o que impossibilita os professores desenvolverem atividades lúdicas e dinâmicas, dificulta também a circulação dos mesmos na sala para a verificação das atividades desenvolvidas, possui quadro acrílico, estantes com brinquedos, materiais para recorte e leitura, a iluminação é inadequada, possuindo pouca ventilação. Contudo, as paredes são todas ilustrativas, as cadeiras e mesas estão bem conservadas e são adequadas para as crianças.

A escola possui ainda uma cantina onde é feita a merenda, um refeitório com mesas e cadeiras adequadas para as crianças, um pátio destinado para a recreação e lazer, sendo uma parte coberta e a outra ao ar livre com areia, um parque e muitas plantas frutíferas, tendo apenas um bebedouro em toda a escola. A escola possui dois banheiros, um masculino e um feminino, adaptados com pias e vasos em tamanhos perfeitos para a faixa etária das crianças.

Ainda dispõem na sala da diretoria, dois computadores, birôs, cadeiras, uma televisão, um DVD, estantes com livros, três armários e som. Não possui secretaria nem sala de professores, sendo que todos se reúnem na diretoria.

Quanto ao quadro de funcionários, a escola dispõe de 01(uma) diretora, atuando também como professora, 01(uma) coordenadora pedagógica, 01(uma) secretária, 06 (seis) professoras, sendo que apenas uma contratada e esta não tem formação na área da Educação Infantil, todos os outros têm formação na área da educação infantil, 02(duas) merendeiras / zeladoras realizam a função de limpar e higienizar toda a escola e fazer a merenda, 01 (um) agente de portaria que tem como função a segurança integral da escola.

O planejamento escolar é desenvolvido mensalmente, sendo realizado após o encontro com a coordenadora, diretora e professores. As reuniões pedagógicas acontecem de acordo com as necessidades que vão surgindo durante o ano, tendo como finalidade discutir assuntos relacionados à escola.

## 1.2 OS SUJEITOS DA PESQUISA

Os sujeitos pesquisados foram 05 (cinco) professoras da educação infantil que atuam na Escolinha Municipal Tia Lourdes Dias, em Santana do Piauí. Na realização da presente pesquisa foi deixado claro aos participantes que em nenhum momento suas identidades seriam divulgadas, uma vez que seus nomes seriam substituídos por nomes fictícios como: Rosa, Margarida, Camélia, Dália e Bailarina.

O perfil dos sujeitos foram todos do sexo feminino, com idades variando entre 36 a 47 anos. Em relação à formação, todas possuem curso superior completo, 03 (três) é formada em Normal Superior, 01(uma) em Licenciatura Plena em Matemática e 01(uma) em História, e Bacharelado em Teologia. Apenas quatro delas são pós-graduada em psicologia aplicada a Educação e 01(uma) não tem nenhum curso de graduação ou especialização. Sendo que, a maioria atua como docente há um período que varia entre 09 a 25 anos; e na educação infantil, entre 03 e 20 anos. Tendo apenas 04 (quatro) concursadas e 01 (uma) contratada.

## 2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

### 2.1 O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O lúdico está relacionado a toda e qualquer atividade livre e espontânea como: a brincadeira, o jogo, a música, o desenho, a pintura e as histórias infantis, sendo estas atividades fonte de alegria, prazer e diversão. Conforme Salomão e Martini (2007, p.4), o lúdico tem sua origem na palavra "ludus" que quer dizer "jogos" e "brincar".

Assim sendo, são atividades importantes para o desenvolvimento pleno do ser humano em qualquer idade, além de ajudar as crianças a adquirirem um conhecimento amplo de mundo.

Santos (2007) ressalta que, a ludicidade:

[...] é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento. (SANTOS, 2007, p. 60)

Diante disso, as escolas precisam repensar o papel do lúdico na educação infantil, sendo este muito importante devendo ser considerado necessário para a vida humana, não sendo visto apenas como divertimento, mas sim no aspecto de adquirir conhecimento. Feijó (1992, p. 02) afirma que "o lúdico é uma necessidade básica da personalidade, do corpo e da mente, fazendo parte das atividades essenciais da dinâmica humana caracterizada por ser espontânea funcional e satisfatória".

Sabe-se que, a educação infantil é a primeira etapa da vida escolar da criança, etapa esta em que se pode comprovar a importância da ludicidade no desenvolvimento físico, social e psicológico da criança, pois os primeiros anos de vida são definitivos na sua formação, por está relacionado a um período em que ela constrói o seu mundo e sua própria identidade.

A esse respeito Almeida (1995) afirma que:

A educação lúdica contribui e influencia na formação da criança possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma

produção séria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio. (ALMEIDA, 1995, p.41).

Nesse contexto podemos perceber que é por meio das atividades lúdicas que as crianças crescem aptas a se adaptarem ao mundo coletivo. Para Mendes e Dallabona (2004, p. 107), "o lúdico permite um desenvolvimento global e uma visão mais real. Por meio das descobertas e da criatividade a criança pode se expressar, analisar, criticar e transformar a realidade".

Na educação infantil, muitas vezes, as aulas acabam sendo repetições de atividades, o que acaba deixando a criança enfadonha e cansativa, mediante a situação, o professor opta pela utilização de atividades lúdicas como o jogo e as brincadeiras com o propósito de provocar o interesse e a atenção da criança. Nesta linha de pensamento Ronca (1989, p. 27) ressalta que "o movimento lúdico, simultaneamente, torna-se fonte prazerosa de conhecimento, pois nele a criança constrói classificações, elabora sequências lógicas, desenvolve o psicomotor e a afetividade e amplia conceitos das várias áreas da ciência".

É importante acrescentar que a escola de educação infantil deve ser vista como espaço integrador do cuidar e educar, sendo necessário que a mesma disponha em auxiliar a criança para que ocorra o desenvolvimento integral de apropriação do conhecimento e de suas potencialidades tanto corporal, afetivo como emocionais. Segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998):

O educar significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. (BRASIL,1998, p. 23, V.01)

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998) afirma ainda que:

O professor é mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano. (BRASIL,1998, p.30,V.01)

Percebe-se que, para haver uma aprendizagem significativa depende da intervenção direta do professor, onde o mesmo deve envolver novos conhecimentos a criança, dessa maneira despertará interesse, seja com jogos ou brincadeiras.

No entanto compreende-se que o currículo da educação infantil é definido por meio de atividades planejadas pelos docentes e ofertada às crianças, de modo que ao planejar o professor define e expõe os objetivos a serem alcançados com sua atuação pedagógica, os métodos aplicados e a forma de avaliação apropriada.

Nesta circunstância a argumentação de Gadotti, se faz oportuna quando diz que:

O professor ao planejar o ensino, antecipa de forma organizada, todas as etapas do trabalho escolar. Cuidadosamente, identifica os objetivos que pretende agir, indica os conteúdos que serão desenvolvidos, seleciona os procedimentos que utilizará como estratégia de ação e prevêem quais os instrumentos que empregará para avaliar o processo dos alunos. (GADOTTI, 2001, p. 09).

O que se pode perceber, é que através de ações planejadas, o professor contribui para um ensino mais prazeroso, e reflete sobre a sua prática de ensino, renovando cada dia seu conhecer e, com o aluno, passa criar uma educação de progresso para que haja a aquisição do conhecimento e desenvolvimento do aluno.

De acordo com as Diretrizes Curriculares do Município de Teresina (2008, p 33), "é necessário perceber a brincadeira ou o jogo como uma atividade que faz parte do cotidiano infantil. Essa atividade funciona como um canal de comunicação que permite a criança se apropriar do mundo". Cabe frisar a importância de o educador ter conhecimento sobre os benefícios dos jogos e brincadeiras em sala de aula, mas a maioria dos profissionais da educação infantil utiliza tais atividades como um passatempo ou para divertir a criança ou para descontrair suas aulas e não como um instrumento para a construção do conhecimento e aprendizagem. Brincando, a criança exercita suas potencialidades e se desenvolve.

Segundo Fontana e Cruz (1997):

Brincar é, sem dúvida, uma forma de aprender, mas é muito mais que isso. Brincar é experimentar-se, relacionar-se, imaginar-se, expressar-se, compreender-se, confrontar-se, negociar, transformar-se, ser. Na escola, a despeito dos objetivos do professor e de seu controle, a brincadeira não envolve apenas a atividade cognitiva da criança. Envolve a criança toda. (FONTANA e CRUZ, 1997, p.139).

Assim, pensando ser o brincar uma forma de aprendizagem que envolve o indivíduo como um todo, o educador deve (re) pensar sua prática, pois se deve valorizar a atividade lúdica no contexto da sala de aula.

Portanto, percebe-se que, a utilização do lúdico no âmbito escolar é de suma importância, pois resgata a cultura da criança em seus diversos contextos, ou seja, a mesma leva para a escola suas experiências adquiridas no meio social, bem como junto à família e aos amigos aos quais se relaciona.

## **2.2 BRINCADEIRAS, BRINQUEDOS E JOGOS NO DESENVOLVIMENTO GLOBAL DAS CRIANÇAS.**

É na fase da infância que as crianças de modo geral aprendem os mais variados tipos de brincadeiras, é neste período que ela busca a realização e a satisfação de grande parte de seus interesses, bem como suas necessidades e desejos particulares, buscando em meio às brincadeiras uma forma de inserir-se na sociedade, construindo o seu próprio mundo. Além das brincadeiras, as crianças adquirem habilidades e noções de jogo, este que é considerado uma atividade de grande importância, uma vez que com o jogo ela aprende a lidar com situações similares às da vida real, superando os obstáculos que surgirem em seu meio.

O ato de brincar e jogar são elementos fundamentais no processo ensino-aprendizagem, pois são atividades que devem ser planejadas pelos educadores e oferecidas às crianças, onde o educador tem a possibilidade de empregar as atividades lúdicas em diferentes situações em sala de aula.

Segundo Lopes (2006):

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde, representar determinado papel na brincadeira, faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação, da utilização e da experimentação de regras e papéis sociais. (LOPES, 2006, p.110)

Sabe-se que, é no ato de brincar e jogar que as crianças adquirem algumas capacidades como a imitação, atenção, imaginação e a memória. Também é um meio de trocarem conhecimentos e experiências, conhecerem regras, aprenderem a

participar em grupo e a conviver respeitando os direitos dos outros, opiniões e limitações.

A brincadeira, seja simbólica ou de regras, não tem apenas um caráter de diversão ou de passatempo. Pela brincadeira a criança, sem a intencionalidade, estimula uma série de aspectos que contribuem tanto para o desenvolvimento individual do ser quanto para o social. (CARDOZZO; VIEIRA, 2007, p.6)

Para Vygotsky (1984), não existe situação imaginária sem regras. Pois, quando a criança brinca modifica o hábito e comportamentos usuais, revelando-se como uma lente de aumento. A brincadeira mesmo possuindo regras a serem cumpridas, é uma atividade livre e espontânea da criança.

As brincadeiras de modo geral, do tipo espontâneo, imaginativa, de faz de conta, estrutural ou criativa favorecem para o desenvolvimento e a aprendizagem significativa para os sujeitos (BROW, BROCK, JARVIS, 2011). A brincadeira espontânea é uma atividade livre, onde as crianças podem mostrar e expressar suas dificuldades, tendo a oportunidade de selecionar os amigos e objetos para a brincadeira acontecer, esta ainda incentiva a linguagem, a criatividade e o raciocínio, permitindo também, questionar-se em diversas situações e a resolver problemas.

A esse respeito Corsaro (2011, p. 15) salienta que "sem duvida, o brincar espontâneo é importante para a aprendizagem das crianças na pré-escola e para a sua preparação para a pedagogia mais estruturada do ensino fundamental".

Na brincadeira imaginativa, na "fantasia" as crianças têm oportunidades de descoberta e criatividade, pois fazem representações de mundo, ou seja, reconstroem sua realidade como vivenciar sentimentos, comportamentos e papéis sociais.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998):

Pela oportunidade de vivenciar brincadeiras imaginativas e criadas por elas mesmas, as crianças podem acionar seus pensamentos para a resolução de problemas que lhe são importantes e significativos. Propiciando a brincadeira, portanto, cria-se um espaço no qual as crianças podem experimentar o mundo e internalizar uma compreensão particular sobre as pessoas, os sentimentos e os diversos conhecimentos. (BRASIL,1998, p. 28, V.01)

Percebe-se que, o professor deve oportunizar e organizar momentos para que ocorram as brincadeiras com espaços e materiais adequados, para que aconteça o desenvolvimento de suas competências organizacionais, imaginativas e criativas.

Com relação à brincadeira do faz-de-conta, a criança compreende e age em seu mundo imaginário, o que as leva a preferirem pelas vivências do seu dia-a-dia, ou seja, as crianças representam diferentes papéis compreendendo as relações entre as pessoas, seus conflitos, vivências, suas curiosidades e desejos, em fim, amplia sua compreensão e percepção do mundo a sua volta.

A brincadeira de faz-de-conta, também conhecida como simbólica, de representação de papéis ou sociodramática, é a que deixa mais evidente a presença da situação imaginária. Ela surge com o aparecimento da representação e da linguagem, em torno 2/3 anos, quando a criança começa a alterar o significado dos objetos, dos eventos, a expressar seus sonhos e fantasias e a assumir papéis presentes no contexto social. (KISHIMOTO, 2003, p.39).

Neste sentido a brincadeira do faz-de-conta é bastante relevante para a aprendizagem da criança.

Na brincadeira estrutural o educador é mediador da aprendizagem, participando e interagindo com as crianças, onde organiza o espaço para que ocorra a concretização desta, disponibilizando materiais e recursos adequados. Neste sentido Moyles (2002, p.25) enfatiza que "o brincar é sempre estruturado pelos materiais disponíveis para os participantes". Neste tipo de brincadeira a criança também aprende sobre as regras que as compõem e a respeitar a vez dos companheiros, aprendendo também a controlar suas ansiedades e emoções. Almeida (2005, p.04) frisa que "a brincadeira é caracterizada por alguma estruturação e pela utilização de regras".

Através das brincadeiras criativas, as crianças têm a oportunidade de criar e recriar ideias e imagens de uma determinada realidade, onde desenvolve suas habilidades de coordenação, percepção, observação e interpretação. A esse respeito Moyles (2002, p.87) diz que "o brincar leva naturalmente a criatividade, porque em todos os níveis do brincar as crianças precisam usar habilidades e processos que proporcionam oportunidades de ser criativo".

Portanto, a relevância do brincar nas creches e pré-escolas pode ser observada nesta citação de Seber (1998) quando afirma que:

O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento. (SEBER, 1998, p. 22)

Segundo Brock (2011, p. 37), os "educadores precisam proporcionar ambientes divertidos e estimulantes que promovam atividades práticas e o uso de recursos interessantes, e dessa forma, permitir que as crianças iniciem as suas próprias aprendizagens".

Ainda dando ênfase ao brincar, acredita-se que este deve ser estimulante e motivador de aprendizagens e deve proporcionar alegria e diversão. Piers e Landau (1980) apud Moyles (2002, p. 21) dizem que o brincar "desenvolve a criatividade, a competência intelectual, a força e a estabilidade emocionais e... sentimentos de alegria e prazer: o hábito de ser feliz". Neste sentido, o brincar quando realizado em diversas maneiras, as crianças quando adultas desenvolvem todo o seu potencial.

Para tanto as brincadeiras tornam-se um fenômeno cultural, uma vez que são constituídas de conhecimentos, sentidos e significados a partir da construção de seres históricos e sociais. De acordo com Borba (2006, p. 41), "a brincadeira é um lugar de construção de culturas fundado nas interações sociais entre as crianças".

Em se tratando do brinquedo especificamente, este possui uma relação íntima com as crianças e não tem uma hesitação quanto ao seu uso, ou seja, não existem normas que defina a sua utilização. O brinquedo propõe às crianças a representação de imagens que retratam a realidade, propondo às mesmas além do mais, um mundo imaginário, pois, ele pode ser representado por qualquer material, uma vez que para a criança esse material é sempre objeto a ser utilizado em uma brincadeira, tornando-se um estimulante para por em prática o imaginário infantil. Entretanto, nas palavras de Castoriadis (1992):

A imaginação não é apenas a capacidade de combinar elementos já dados para produzir um outro. A imaginação é o que nos permite criar um mundo, ou seja, apresentamos uma coisa, da qual sem imaginação não poderíamos nada dizer e, sem a qual não poderíamos nada saber. (CASTORIADIS, 1992, p.89)

Nesse sentido o desenvolvimento da imaginação é de suma importância para a capacidade de criar ou produzir, é por fim o resultado da observação de

experiências vividas. Desse modo o brinquedo e a brincadeira estão interligados com a criança.

Cunha (1994, p. 70) acrescenta ainda que:

A criança não brinca para aprender, se desenvolve física e emocionalmente brincando. Pois, para brincar, a criança utiliza objetos, brinquedos que adquirem características, qualidades, conforme a fantasia presente no mundo infantil da criança. Mesmo assim, através do brinquedo, a criança vai desenvolvendo seu potencial criativo na leitura e na escrita.

Assim o brinquedo deve ser considerado essencial e importante, pois além de dinâmico, ajuda no comportamento como um todo da criança, possibilitando à mesma descobrir e entender seus sentimentos e ideias.

Além disso, ao brincar com algum tipo de objeto/brinquedo, a criança aprende a fazer até mesmo a comparação entre os objetos, percebendo assim as diferenças e semelhanças que existe entre ambos, colocando em prática a sua percepção, esta que se torna indispensável às brincadeiras e jogos com algum tipo de objeto, possibilitando às crianças perceber a transferência de conteúdo, além de obter a noção de volume e capacidade dos objetos/brinquedos.

Segundo Santos (2007, p.11) "o brinquedo é um objeto facilitador do desenvolvimento das atividades, que desperta a curiosidade, exercita a inteligência e permite a imaginação e a invenção". Portanto, percebe-se que é necessário o profissional da educação infantil proporcionar as crianças atividades lúdicas com brinquedos, pois é através deste que pode favorecer a memória/pensamento, a imaginação, a confiança, a curiosidade, a criatividade e a concentração.

Na maioria das vezes, o brinquedo é utilizado como um grande apoio para o desenvolvimento de algumas brincadeiras. De acordo com Almeida (2005, p. 4), os brinquedos podem ser distinguidos de dois modos, os estruturados, que são aqueles produzidos em fábricas, ou seja, industrializados, no qual a criança o adquire pronto; e os não estruturados, estes que são produzidos pelas próprias crianças, por meio de suas imaginações e própria criatividade, como por exemplo, ela pode dá uma nova função a uma vassoura transformando-a em um cavalo, pode utilizar uma tampa de panela como se fosse à direção de um carro e assim por diante. Porém os brinquedos só se tornam significativos quando são empregados e manuseados nas brincadeiras pelas crianças.

O brinquedo mais lindo e sofisticado não tem valor algum se não der prazer à criança, pois sua validade é o interesse da criança que irá determinar. Bom brinquedo é o que convida a criança a brincar, é o que desafia o seu pensamento, é o que mobiliza sua percepção, é o que proporciona experiências e descobertas. (ALMEIDA, 2005, p. 8)

Neste sentido, os educadores de educação infantil devem ofertar às crianças, brinquedos que despertem a criatividade e imaginação das mesmas, para que por meio deles elas possam descobrir o novo e vencer os desafios.

Dessa maneira, pode-se concluir que o brinquedo é visto como um instrumento de representação para a vida da criança, de modo que ela possa explorá-lo de acordo com seus desejos.

No tocante ao jogo, este é um tipo de atividade lúdica, em que a criança tem a liberdade de transformar suas regras, colocando-se como autora, podendo obter experiência e proporcionando a ela mesma momentos de alegria, descontração e criatividade. Esse jogo, conforme Callois (1990, p. 158) “é uma atividade livre em que o homem se encontra liberto de qualquer apreensão a respeito de seus gestos. Ele define o alcance. Define igualmente as condições e as finalidades”.

Com os jogos, as crianças aprendem a ampliar a linguagem, o raciocínio, a coletividade, a liberdade de expressão e sua própria autoestima. Além disso, tornam-se aptas a encarar os obstáculos que surgem no seu cotidiano e assim a ajuda na construção do seu meio.

Friedmann (1996) declara que através dos jogos é possível certificar as limitações existentes, já que quem participa deve seguir certas regras que são determinadas para se chegar à conclusão do jogo. Ainda de acordo com o autor, entre o jogo e a brincadeira, existe o brinquedo como forma de intermédio.

Nesta linha de pensamento, a afirmação de Miranda também se faz oportuna quando diz que:

O jogo pressupõe uma regra, o brinquedo é o objeto manipulável e a brincadeira nada mais é que o ato de brincar como brinquedo ou mesmo como o jogo. O jogo pode existir por meio do brinquedo, se os "brincantes" lhe impuserem regras. Percebe-se, pois que jogo, brinquedo e brincadeira têm conceitos distintos, todavia, estão imbricados; ao passo que o lúdico abarca todos eles (MIRANDA, 2001, p. 30).

Pode-se perceber que, jogo, brinquedo e brincadeiras estão interligados um com o outro e que fazem parte do cotidiano escolar da educação infantil, possibilitando à criança propor regras e formas de utilizar o que lhe é ofertado.

Ainda é importante frisar que, o jogo didático é importante na sala de aula, pois é uma ferramenta para o educador desenvolver suas aulas de forma dinâmica, descontraídas, interessantes e atrativas. Neste sentido, Albuquerque (1993, p. 33) afirma que o jogo didático "(...) serve para a fixação ou treino da aprendizagem. É uma variedade de exercício que apresenta motivação em si mesma, pelo seu objetivo lúdico. Ao fim do jogo, a criança deve ter treinado algumas noções, tendo melhorado sua aprendizagem".

Segundo Silva (2004):

Ensinar por meio de jogos é um caminho para o educador desenvolver aulas mais interessantes, descontraídas e dinâmicas, podendo competir em igualdade de condições com os inúmeros recursos a que o aluno tem acesso fora da escola, despertando ou estimulando sua vontade de frequentar com assiduidade a sala de aula e incentivando seu envolvimento no processo ensino e aprendizagem, já que aprende e se diverte, simultaneamente. (SILVA, 2004, p. 26)

Assim sendo, quando o jogo é utilizado como recurso didático, torna-se uma importante ferramenta no processo de desenvolvimento da criança, pois por meio desse recurso as crianças podem ter acesso ao conhecimento de forma divertida, criativa e prazerosa, tendo oportunidade de exercitar sua imaginação, criatividade e fantasia.

Ao permitir a manifestação do imaginário infantil, por meio de objetos simbólicos dispostos intencionalmente, a função pedagógica subsidia o desenvolvimento integral da criança. Neste sentido, qualquer jogo empregado pela escola, desde que respeite a natureza do ato lúdico, apresenta o caráter educativo e pode receber a denominação geral de jogo educativo. (KISHIMOTO, 1998, p, 23)

Kishimoto (1994) afirma ainda que:

O jogo como promotor da aprendizagem e do desenvolvimento passa a ser considerado nas práticas escolares como importante aliado para o ensino, já que colocar o aluno diante de situações lúdicas como jogo pode ser uma boa estratégia para aproximá-lo dos conteúdos culturais a serem veiculados na escola. (KISHIMOTO, 1994, p. 13)

Destaca-se que, o jogo permite à criança seu desenvolvimento integral, contribuindo para a construção do conhecimento, a compreensão e apropriação da realidade, sendo este também um grande aliado para a prática pedagógica servindo como estratégia para a obtenção de atenção e assimilação dos conteúdos pelas crianças.

O bom uso dos jogos em aula requer que tenhamos uma noção clara do que queremos explorar ali e fazê-lo. É importante direcionar para quem,

onde e para qual realidade vamos aplicar os jogos. O ato de brincar proporciona a construção do conhecimento de forma natural e agradável; é um grande agente de socialização; cria e desenvolve a autonomia (CUNHA, 2001, p.14).

Diante disso, entende-se que o jogo é importante no sistema educacional, por isso, o educador deve proporcionar e oportunizar momentos favoráveis para esta atividade em sala de aula.

Segundo Oliveira (1985, p. 74) os jogos e brincadeiras são:

(...) um recurso metodológico capaz de propiciar uma aprendizagem espontânea e natural. Estimula a crítica, a criatividade, a socialização, sendo, portanto reconhecidos como uma das atividades mais significativas – senão a mais significativa – pelo seu conteúdo pedagógico social (OLIVEIRA, 1985, p.74).

Entende-se que, são de suma importância à inserção e utilização dos jogos, brincadeiras e brinquedos na prática pedagógica, pois é um meio em que o professor poderá proporcionar grande contribuição para o conhecimento e a aprendizagem das crianças, dando oportunidade às mesmas de explorarem competências enriquecedoras como a responsabilidade, a linguagem, a crítica, a autoconfiança, o respeito pelo próximo e pelo ambiente em que vive, a concentração, o pensamento e o aprendizado sobre regras, em fim, vários outros aspectos. Para tanto, estas atividades lúdicas são facilitadoras da aquisição do aprender, sendo utilizadas de forma agradável e significativa.

Desse modo, os profissionais da educação infantil devem refletir sobre o que querem alcançar com o jogo, a brincadeira e o brinquedo, pois quando bem elaborados, podem ser vistos como estratégias de ensino que poderá atingir diferentes objetivos propostos.

### **2.3 O LÚDICO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR QUE ATUARÁ NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Em se tratando da formação dos professores, o lúdico é imprescindível para uma boa atuação pedagógica, pois quando os docentes aprendem sobre as atividades lúdicas na sua formação eles adquirem conhecimentos e práticas reflexivas capazes de desenvolver capacidades e habilidades nos alunos que estão inseridos dentro do contexto educacional.

Neste âmbito, Santos (1997) salienta que:

A formação lúdica deve proporcionar ao futuro educador conhecer-se como pessoa, saber de suas possibilidades e limitações, desbloquear suas resistências e ter uma visão clara sobre a importância do jogo e do brinquedo para a vida da criança, jovem e do adulto. (SANTOS, 1997, p.14)

Entende-se que, é na formação lúdica que o professor adquire conhecimento de mundo e reconhece-se como pessoa, ou seja, suas dificuldades, suas emoções, sentimentos, frustrações e possibilidades, dessa maneira, despertarão sobre a relevância das atividades lúdicas para a vida da criança e do adulto.

No currículo de formação do professor deveria estar presente o tema lúdico em várias disciplinas, pois dá suporte ao educador desenvolver suas aulas com criatividade. Sendo que, o lúdico ajudará na formação e preparação do educador. Neste sentido, Santos (2007, p.41) ressalta que "o lúdico servirá de suporte na formação do educador, como objetivo de contribuir na sua reflexão-ação-reflexão, buscando dialetizar teoria e prática, portanto reconstruindo a práxis".

Contudo, a introdução do brincar no currículo escolar é de suma importância para o desenvolvimento integral da criança, e para isso ocorrer é preciso que os educadores tenham consciência que o ato do brincar é fundamental para a aprendizagem e para a vida da criança, é preciso também se ter formação qualificada.

A introdução do brincar no currículo escolar estimula o desenvolvimento físico, cognitivo, criativo, social e a linguagem da criança. Entretanto, para que isto ocorra com sucesso Bomtempo (1997) ressalta que é necessário que os professores estejam capacitados, e acima de tudo, conscientes de que atividades e experiências alternativas, como o brincar, promovem a aprendizagem na criança, já que as crianças projetam nas brincadeiras suas ansiedades, frustrações, desejos e visão de mundo. (SPODEK; SARACHO, 1998 apud CORDAZZO; VIEIRA, 2007, p.7).

Assim, percebe-se que o educador deve fornecer subsídios necessários em sua prática diariamente, ou seja, aplicar as atividades lúdicas com os conteúdos a serem trabalhados, o professor estará utilizando como instrumento de aprendizagem. Lisboa (2009, p.1) diz que "[...] é dever do professor mudar os padrões de conduta em relação aos alunos, deixando de lado os métodos e técnicas tradicionais, acreditando que o lúdico é eficaz como estratégia do desenvolvimento na sala de aula".

Muitos profissionais de educação infantil enfrentam dificuldades no ambiente escolar, por estes não oferecerem espaços e materiais para a ocorrência do lúdico, prejudicando a criança desenvolver a sensibilidade, a curiosidade e a investigação. É preciso que haja um planejamento eficaz que garanta a mudança na atuação desse professor em sala de aula, para a construção do conhecimento e a aprendizagem global da criança.

As atividades lúdicas são importantes na educação infantil, pois é um meio onde o educador procura observar a criança como um todo, conhecendo seu contexto sócio-histórico. Para que não haja conflitos nas práticas das atividades pedagógicas, é necessário que estas sejam selecionadas de acordo com o grau de desenvolvimento das crianças e nos critérios de avaliação.

Conforme Vygotsky (1984):

É essencial que o profissional de educação infantil compreenda o desenvolvimento social, afetivo, psicomotor e cognitivo da criança. Entretanto, ele deve considerar que este desenvolvimento dá-se em ritmos diversos, de acordo com a história de vida da criança, e com as possibilidades oferecidas pelo seu meio ambiente, sem que variações nesse ritmo sejam vistas como atrasos ou deficiência (VYGOTSKY, 1984, p.81).

Diante disso, percebe-se que o profissional da educação deve ter uma visão clara do desenvolvimento como um todo da criança, identificando problemas e ritmos de aprendizagens, para assim indicar soluções e caminhos para que sejam superados pela criança.

Cabe frisar a importância de o educador ter conhecimento sobre os benefícios dos jogos e brincadeiras, pois a maioria dos profissionais da educação infantil utilizam tais atividades como um passatempo ou para divertir a criança ou para descontrair suas aulas e não como um instrumento para a construção do conhecimento e aprendizagem.

As atividades lúdicas são instrumentos pedagógicos altamente importantes, mais do que apenas divertimento, são um auxílio indispensável para o processo de ensino-aprendizagem, que propicia a obtenção de informações em perspectivas e dimensões que perpassam o desenvolvimento do educando. A ludicidade é uma tática insubstituível para ser empregada como estímulo no aprimoramento do conhecimento e no progresso das diferentes aprendizagens. (MALUF, 2008, p.42)

Neste sentido a escola deve valorizar as situações lúdicas, pois favorece à criança um crescimento sadio, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, social e pessoal.

O profissional de educação deve utilizar jogos e brincadeiras, pois é um instrumento para a construção do conhecimento, é uma atividade que dá suporte ao aluno a pensar com clareza, desenvolver seu potencial criativo e seu raciocínio. A escola necessita repensar quem ela está educando, considerando a vivência, o repertório e a individualidade do mesmo, pois se não considerar tais aspectos, dificilmente estará contribuindo para a mudança e produtividade de seus alunos.

Nesta circunstância, Mendes e Dallabona (2004) afirmam que:

A escola ao valorizar as atividades lúdicas ajuda a criança a formar um bom conceito de mundo, em que a afetividade é acolhida, a sociabilidade vivenciada, a criatividade estimulada e os direitos da criança respeitados (MENDES E DALLABONA, 2004, p.9).

Partindo desse contexto, a escola deve oferecer condições favoráveis para a prática lúdica, como espaços e materiais adequados que possibilitem às crianças vivenciarem, criarem e interagirem com outras crianças trocando experiências e conhecimentos.

No entanto, as atividades lúdicas, tais como o jogo, as brincadeiras e brinquedos devem estar presentes na formação dos professores, pois ao trabalhar com crianças o profissional utiliza destas como estratégias e auxílio para se alcançar resultados satisfatórios para a aprendizagem.

Utilizar o jogo na educação infantil significa transportar para o campo do ensino-aprendizagem condições para maximizar a construção do conhecimento, introduzindo as propriedades do lúdico, do prazer, da capacidade de iniciação e ação ativa e motivadora. (KISHIMOTO, 2008, P.37)

Sabe-se que a atividade lúdica dá condição para um elevado nível de construção do conhecimento, sendo esta uma grande aliada à educação, pois ao se trabalhar com esse universo da ludicidade os educadores auxiliam os discentes no entendimento dos conteúdos de forma divertida, prazerosa e motivadora.

Vale ressaltar ainda, que o profissional de educação infantil deve explorar todos os repartimentos do ambiente escolar na execução das atividades lúdicas para que as crianças tenham contato com todo o meio ao qual está inserida, além disso, deve utilizar práticas lúdicas diversificadas, seja na sala de aula ou fora dela. Para

este fundamento, Pinto (2007, p. 207) salienta que, "as crianças precisam de experiências diversificadas, tanto no pátio, como na sala de aula e em outros contextos para se desenvolverem plenamente".

Os profissionais de educação infantil devem ainda, propor às crianças atividades que sejam realizadas tanto individualmente como em grupo, assim elas aprenderão a compartilhar o que sabem.

As crianças podem aprender e realizar atividades no grupo todo, em pequenos grupos e em situações individuais através da "criação de zonas de compartilhamento" pelos profissionais: "(que) envolve tomar decisões informadas sobre a estrutura e conteúdo do currículo e dentro dos limites os profissionais usam um amplo conjunto de técnicas e estratégias pedagógicas, apoiadas através do ensino, das brincadeiras, da observação e da avaliação". (WOOD E ATTFIELD, 2005, p.102 apud BROCK, 2011, p.121)

Compreende-se que, as crianças tem a capacidade de executar tarefas seja elas individuais ou coletivas, somente quando o educador usa a flexibilidade e técnicas apropriadas.

Cabe ainda ao professor observar como as crianças se manifestam durante a realização das brincadeiras, pois segundo Corsaro (2011, p.15), "através da observação cuidadosa das brincadeiras das crianças, os professores podem documentar sua aprendizagem". Assim, os educadores poderão averiguar como está sua atuação, como mediador da ludicidade na sala de aula.

Portanto, cabem aos professores de educação infantil ter formação adequada, bem como especialização, competência e conhecimentos necessários para a realização de sua tarefa com crianças pequenas, tendo assim domínio de habilidades e conceitos para atuar junto às crianças, promovendo então, o desenvolvimento e a aprendizagem dos educandos.

### 3. DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

É importante frisar que anteriormente foi mencionado que os participantes da pesquisa não teriam em nenhum momento suas identidades divulgadas, uma vez que seus nomes seriam substituídos por nomes fictícios como: Rosa, Margarida, Camélia, Dália e Bailarina.

A partir da aplicação dos questionários aos sujeitos da pesquisa e observação no contexto escolar, procurou-se obter informações e dados significativos a respeito do entendimento dos mesmos sobre a importância da aplicabilidade da ludicidade no ambiente escolar. Foram realizadas 10 questões relevantes para análise do tema.

#### 3.1 CONCEPÇÕES DAS PROFESSORAS A RESPEITO DA LUDICIDADE

No primeiro momento buscou-se saber qual a concepção dos professores sobre ludicidade. Foram obtidas as seguintes respostas:

Ludicidade são todas as atividades que dão prazer e alegria aos alunos, quando colocadas em prática pelo professor ajuda bastante na aprendizagem e no desenvolvimento pessoal, social e cultural da criança (professora Rosa).

É uma forma de aprender sentindo prazer, a criança aprende enquanto brinca, ela desenvolve suas potencialidades, explora e manuseia tudo o que está à sua volta (professora Margarida).

O lúdico é uma maneira das crianças aprenderem com alegria e é um ato espontâneo, também é um aspecto eficaz de envolver o aluno nas atividades, pois as atividades lúdicas são algo inerente na criança, sendo também essencial, uma vez que ajuda a criança trabalhar em grupo, refletir e descobrir o mundo que a cerca (professora Camélia).

A ludicidade é um meio de a criança aprender se divertindo com os jogos e as brincadeiras, pois toda criança precisa brincar e é brincando que as mesmas adquirem conhecimento, desenvolvimento e aprendizagem (professora Dália).

A ludicidade tem um papel muito importante para a formação dos sujeitos, uma vez que o brincar faz parte da criança e do adulto, contribui de maneira relevante para o desenvolvimento de estruturas psicológicas. Sendo que o lúdico é todas as atividades que propicia o desenvolvimento integral da criança (professora Bailarina).

Diante das respostas citadas acima, percebe-se que as professoras Rosa, Margarida, Dália e Bailarina têm uma visão bastante parecida a respeito da

ludicidade, todas elas ressaltam sobre a relevância das atividades lúdicas para o desenvolvimento da criança. Apenas a professora Camélia não aborda em sua fala sobre tal desenvolvimento.

Todas as educadoras possuem noção e entendimento a respeito do que seja ludicidade e da importância de pôr em sua proposta metodológica as atividades lúdicas, sendo uma grande ferramenta pedagógica que proporciona as crianças o desenvolvimento físico-motor, cognitivo, afetivo, emocional, criativo e social, o conhecimento e diversas aprendizagens. Segundo Feix (2000, p. 24) o termo lúdico é definido por muitos autores contemporâneos como "um estado de prazer, com razão própria de ser, contendo em si mesmo o seu objetivo".

O mundo lúdico para a criança é de fundamental relevância, pois é através das brincadeiras, brinquedos e jogos que elas aprendem a conviver no meio social e a trabalhar em grupo, a cumprir regras e a superar limites, também adquire conhecimentos novos. Conforme Oliveira (2000, p. 31), "através do brincar, a criança estabelece relações e produz conhecimentos diversos. As conquistas obtidas pelo ato de brincar se estabelecem a todos os campos do desenvolvimento humano".

É muito importante os professores terem conhecimento do papel do lúdico no contexto escolar da educação infantil, uma vez, que as situações lúdicas possibilitam aos educadores inúmeras maneiras de praticar aulas dinâmicas, divertidas e prazerosas, proporcionando também às crianças uma variedade de informações e aprendizagens.

Portanto, os professores precisam oportunizar atividades lúdicas constantemente, trabalhando as capacidades das crianças, para obterem o bem-estar físico, intelectual, mental e emocional.

Para Moyles (2002):

O papel do professor é o de garantir que, no contexto escolar, a aprendizagem seja contínua e desenvolvimentista em si mesma, e inclua fatores além dos puramente intelectuais. O emocional, o social, o físico, o estético, o ético e o moral se combinam com o intelectual para incorporar um conceito abrangente de "aprendizagem" (MOYLES, 2002, p.43).

Percebe-se que é muito relevante o professor proporcionar aprendizagens diversificadas diariamente, incluindo infinita variedade de situações e experiência de aprendizagens.

### 3.2 AS ATIVIDADES CONSIDERADAS LUDICAS E UTILIZADAS PELAS PROFESSORAS EM SALA DE AULA

Quando perguntado às docentes sobre as atividades que consideram lúdicas, e quais as que normalmente utilizam em sala de aula. Obtiveram-se as seguintes respostas:

Jogos, brincadeiras, dinâmicas, peça de teatro e demais atividades que estabelecem ligações entre o mundo real e o mundo imaginário. As que mais uso na sala de aula são: jogos educativos, brinquedos, dinâmicas, brinquedos de encaixe e montagem, quebra-cabeça, dentre outros (professora Rosa).

Jogos: da memória, encaixe, dominó e outros, danças, teatro, quebra-cabeça e vários tipos de brincadeiras. As que mais utilizo são: jogos, bingo de palavras e números, danças e vários tipos de brincadeiras como: passa anel, pula corda, telefone sem fio e outros (professora Margarida).

Jogos, brincadeiras, desenhos, dança, teatro e histórias infantis. As que mais utilizo são: os jogos, as brincadeiras, os desenhos e as histórias infantis ( professora Camélia).

Todas as atividades educativas que exige o raciocínio do aluno, brinquedos e brincadeiras. Utilizo na sala de aula os jogos com números e letras, caça-palavras, jogos da memória, dama, quebra-cabeça e bingo de sons iniciais<sup>2</sup> etc (professora Dália).

As atividades que propiciam a experiência completa do momento, associando o ato, o pensamento e o sentimento para a construção de um conhecimento mais eficaz. Algumas atividades são: danças, desenho, brincadeiras, brinquedos e jogos. As que mais utilizo são: desenhos, brincadeiras, jogos e danças etc (professora Bailarina).

Nota-se em todas as falas acima que existem inúmeras formas de pôr em prática a atividade lúdica no contexto escolar, contribuindo significativamente para a aprendizagem e para o desenvolvimento global da criança. Todas elas entendem e percebem que todas as atividades quando realizadas com um propósito/objetivo propicia ao aluno prazer, diversão, experiência, conhecimento, pensamento e sentimento.

Diante das observações realizadas pela pesquisadora nas turmas das professoras Rosa, Margarida e Dália verificou-se que elas realizam atividades lúdicas no início ou no final da aula com o objetivo de garantir às crianças um ensino inovador, e uma aprendizagem prazerosa. No primeiro momento utilizam o lúdico

---

<sup>2</sup> A brincadeira mencionada pela professora refere-se a uma atividade onde as crianças identificam semelhanças sonoras em sílabas iniciais.

para introduzir os conteúdos, fazendo o uso da música como meio de descontrair e alegrar os alunos, os jogos também são trabalhados para adquirirem noções de regras e resolução de problemas e as brincadeiras com o objetivo de distrair e desenvolver habilidades como a coordenação motora e a criatividade. Já no final da aula aplicam a ludicidade para verificar a aprendizagem adquirida durante o ensino diário.

Neste âmbito Brock (2011, p.119) afirma que os profissionais precisam ter "uma compreensão profunda, não apenas de conhecimento dos princípios, do desenvolvimento e dos objetivos de aprendizagem iniciais, mas também a respeito de toda a amplitude e profundidade da brincadeira". A ludicidade é um instrumento facilitador do desenvolvimento, estimula as crianças a aprenderem com mais facilidade, tendo atenção, participação e satisfação no ensino, por isso, o mesmo é muito importante para uma prática pedagógica de qualidade.

É importante que os educadores proporcionem momentos de diversão e prazer, para que ocorram aulas descontraídas, divertidas e atrativas para o aprendizado dos alunos.

Sabe-se que as atividades lúdicas quando utilizadas como estratégias para a aprendizagem dos alunos, ajuda no desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo. Por meio do brincar as crianças torna-se apto a conviver e interagir em grupo e em sociedade, o mesmo colabora para a socialização e para o sucesso escolar dos alunos.

Diante disso, foi perguntado às educadoras se elas acham importante realizar atividades lúdicas na educação infantil e por quê. A professora Rosa diz que:

Sim, porque atividades lúdicas trazem grandes benefícios para as crianças, como benefícios físicos, cognitivos e sociais. Também aprendem a conviver e interagir com as outras crianças dentro do ambiente escolar e na sociedade.

Percebe-se na fala da professora que as atividades lúdicas favorecem para o desenvolvimento integral da criança, é uma forma de estimular as interações dos alunos no ambiente escolar e no meio social, sendo relevante para sua vida e para sua formação.

De acordo com o Referencial Curricular para a Educação infantil (1998):

A interação social em situações diversas é uma das estratégias mais importantes do professor para a promoção de aprendizagens pelas

crianças. Assim, cabe ao professor propiciar situações de conversa, brincadeiras ou de aprendizagens orientadas que garantam a troca entre as crianças, de forma a que possam comunicar-se e expressar-se, demonstrando seus modos de agir, de pensar e de sentir, em um ambiente acolhedor e que propicie a confiança e a auto-estima (BRASIL 1998, p. 31).

Compreende-se que é de fundamental importância o educador propor inúmeras formas de aprendizagens, sendo estratégias para o mesmo, verificar o grau de desenvolvimento de cada criança, garantindo a interação entre os alunos e sendo conhecedor dos modos de ser, agir, sentir e pensar das crianças.

Em relação à importância do brincar a professora Margarida ressalta que:

Sim, pois a ludicidade sempre deve estar presente na vida das crianças, contribuindo para o seu processo de desenvolvimento, a criança descobre o mundo brincando.

Na visão da professora acima, entende-se que o lúdico faz parte da vida da criança, é preciso utilizar as atividades lúdicas com fins pedagógicos, pois poderão ser grandes ferramentas de auxílio para o desenvolvimento da criança.

A professora Camélia também menciona que:

Sim, por meio das atividades lúdicas, as crianças comunicam-se consigo mesma e com o mundo, aceita a existência dos outros, estabelecem relações sociais, constrói conhecimentos e desenvolve-se integralmente.

Na resposta acima, compreende-se que as atividades lúdicas quando realizadas em sala, promove várias habilidades na criança, uma vez que ajuda a mesma a avançar em seus conhecimentos e em suas interações com os outros e com o meio social.

Já a professora Dália, ressalta que:

Sim, porque é com atividades lúdicas que as crianças aprendem os conteúdos, a socializar-se e interagir com as outras crianças e também desenvolvem o raciocínio lógico.

Fica evidente na colocação da educadora Dália, que as situações lúdicas motivam os alunos a aprenderem os conteúdos e a participarem das atividades, através do brincar a criança amplia seu conhecimento, suas habilidades, seu desenvolvimento, estimula também a interagir, a ter autoconfiança em si mesma, a ser autônomo. Brincando a criança adquire sabedoria na vida pessoal, social e cultural.

A professora bailarina evidencia que as realizações de atividades lúdicas são essenciais para o desenvolvimento das crianças.

É importante sim, porque através das atividades lúdicas possibilita o desenvolvimento das potencialidades das crianças, proporcionando condições adequadas ao seu desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo e social. (professora bailarina)

Percebe-se na resposta da professora citada, que a ludicidade possibilita o estímulo do desenvolvimento das potencialidades das crianças, como o físico, motor, emocional, cognitivo e social. Friedman (1996, p.70) afirma que o lúdico é “[...] Um meio de estimular o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social, moral, linguístico e físico-motor e propicia aprendizagens específicas”.

Na observação e análise das respostas citadas acima, verifica-se que todas as professoras têm uma visão ampla a respeito da importância de utilizar atividades lúdicas na educação infantil. O lúdico pode ser um grande auxílio para a criança, ajudando as mesmas a alcançarem resultados positivos para seu processo de aprendizagem.

### **3.3 O MOMENTO DA LUDICIDADE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

Procurou-se saber das professoras em que momento da prática diária optam por desenvolverem atividades lúdicas. As respostas foram:

No início da aula ou no final, quando as crianças mostram desinteresse pelos conteúdos que estão sendo trabalhados (Rosa).

Às vezes no início da aula para chamar a atenção das crianças ao iniciar o conteúdo. Outras vezes no final da aula (Margarida).

Em momentos em que almeja interação entre aluno e professor e conteúdo a ser aprendido uma vez que é de primordial importância a utilização das brincadeiras e dos jogos no processo pedagógico, pois os conteúdos podem ser ensinados por intermédio de atividades lúdicas predominantemente (Camélia).

No final da aula com o intuito de verificar a aprendizagem dos alunos em relação aos conteúdos trabalhados em sala de aula (Dália).

Em momentos em que se faz necessário propiciar situações que haja uma interação maior entre os alunos e o professor numa aula diferente e criativa, sem ser rotineira e que sobre tudo, ensine aos alunos a discernir valores éticos e morais necessários para a sua formação (Bailarina).

Percebe-se nas falas descritas que todas as professoras utilizam de atividades lúdicas em sala de aula, seja no início ou final ou em momentos que se faz necessário, com objetivo de chamar atenção para os conteúdos e para verificação da aprendizagem ou com o intuito de interação entre professor e aluno. As professoras Camélia e Bailarina tem uma visão bem parecida a respeito da importância de propiciar situações lúdicas em que haja a relação professor-aluno, deixando o processo pedagógico mais atrativo e criativo.

Fortuna (2011) ressalta que:

A presença do educador na brincadeira é agregadora e estimulante. Brincando junto, o educador infantil mostra como se brinca, não só porque assim demonstra as regras, mas também porque sugere modos de resolução de problemas e atitudes alternativas em relação aos momentos de tensão (FORTUNA, 2011, p. 10).

As atividades lúdicas são usadas como estratégia de aprendizagem e construção de novos conhecimentos, quando a criança brinca sente-se mais alegre, feliz, disposta e interessada em aprender.

Cabe ressaltar que os recursos didáticos são de grande relevância no ensino-aprendizagem das crianças, por isso, o educador deve valorizar e utilizar os diversos recursos didáticos, pois é uma forma de facilitar e auxiliar o professor no processo de ensino.

Neste âmbito, quando perguntadas que tipos de recursos pedagógicos são disponibilizados pela escola para a realização de atividades lúdicas, as professoras responderam o seguinte:

Jogos educativos, brinquedos, teatro, fantoche, televisão, som, aparelho de DVD, vídeos e outros (Rosa).

Brinquedos, jogos educativos um parque infantil, fantoches etc (Margarida).

Parquinho, jogos recreativos, brincadeiras, teatro com fantoche etc (Camélia).

Vários jogos educativos, muitos brinquedos e um parque infantil, etc (Dália).

Jogos, brinquedos, fantoches e um parquinho infantil, etc (Bailarina).

Segundo as respostas obtidas, observa-se que as professoras utilizam de grande variedade de recursos disponibilizados pela escola para a realização de atividades lúdicas.

Portanto, a escola pesquisada desenvolve uma aprendizagem de forma significativa, apesar das dificuldades existentes, podendo constatar um esforço das professoras no seu trabalho pedagógico com os alunos, desenvolvendo atividades de forma dinâmica e prazerosa para um melhor ensino-aprendizagem.

### **3.4 O LÚDICO COMO RECURSO FACILITADOR DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

Buscou-se saber também dos sujeitos se acham que o lúdico no ambiente escolar facilita o trabalho pedagógico e como isso acontece. A esse respeito foram obtidas as seguintes respostas:

Sim, pois o brincar é uma importante ferramenta para a aprendizagem da criança, por meio de atividades lúdicas pode-se criar um entusiasmo sobre o conteúdo a ser trabalhado (Rosa).

Sim, a criança sente-se mais atraída pelas aulas. O brincar é um potente veículo de aprendizagem (Margarida).

Sim, por meio das descobertas e da criatividade a criança pode se expressar, analisar, criticar e transformar a realidade, se bem aplicada e compreendida a educação lúdica poderá contribuir para a melhoria do ensino (Camélia).

Sim, pois o lúdico no ambiente escolar facilita a aprendizagem do aluno, buscando o interesse dos mesmos (Dália).

Sim, como uma das maneiras mais eficazes de envolver o aluno nas atividades, pois as atividades lúdicas são importantes para a criança, tais atividades dar oportunidade ao educador conhecer e descobrir o mundo da criança, e seu método de trabalhar, para assim refletir sobre a melhor maneira de por em prática em sala de aula (Bailarina).

Nos argumentos das professoras, Rosa, Margarida e Dália percebe-se que o lúdico é uma grande ferramenta para o trabalho pedagógico e para o aprendizado infantil, é um meio de atrair os alunos a participarem das aulas, adquirindo também atenção, entusiasmo e interesse em relação aos conteúdos abordados, permitindo-os a vivenciarem situações de ensino-aprendizagem de maneira agradável. Já as professoras, Camélia e Bailarina ressaltam que a educação lúdica pode contribuir para um ensino de qualidade.

Fica claro em todas as falas, que as educadoras concordam que o lúdico facilita o trabalho pedagógico. O brincar é de suma relevância para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, é um meio de contribuir para a melhoria do ensino. No brincar a criança constrói seu próprio mundo, se diverte

brincando e ao mesmo tempo aprende novos conhecimentos/conteúdos, dando também a oportunidade de o professor conhecer seu mundo e sua realidade, para assim refletir e garantir um ensino de qualidade.

Por meio das brincadeiras os professores podem observar e constituir uma visão dos processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de cada uma em particular, registrando suas capacidades de uso das linguagens, assim como de suas capacidades sociais e dos recursos afetivos e emocionais que dispõem (BRASIL1998, p. 28).

O professor de educação infantil deve oferecer espaço, tempo e uma variedade de atividades lúdicas à criança, respeitando sempre a faixa etária e suas capacidades e conhecimentos prévios.

Portanto, o educador deve propor as atividades lúdicas com a finalidade de estimular o desenvolvimento das capacidades da criança, ou seja, estimulá-la a pensar, a respeitar o próximo, a observar, a criar, a trocar informações, a conviver e interagir em grupo, a descobrir novos conhecimentos e incentivar a curiosidade. Portanto, o professor deve garantir ambientes de aprendizagens diversificadas e desafiadoras.

No que se refere ao objetivo de propor o lúdico na educação infantil, foram obtidas as seguintes respostas dos sujeitos:

O lúdico tem um papel muito importante na educação infantil, uma vez, que, ajuda as crianças desenvolverem as áreas psicomotoras, perceptivas como a atenção, raciocínio e estimula também o contato com os objetos (Rosa).

Desenvolver as potencialidades das crianças, produzindo prazer em sua execução, divertir praticando a brincadeira (Margarida).

Oportunizar ao educador a compreensão do significado e da importância das atividades lúdicas na educação infantil, procurando provocá-los para que insira o brincar em seus projetos educativos, tendo intencionalidade, objetivos e consciência clara de sua ação em relação ao desenvolvimento e a aprendizagem infantil (Camélia).

É buscar o interesse e chamar a atenção dos alunos para que ocorra a aprendizagem (Dália).

Auxiliar na aquisição de novos conhecimentos em sala de aula, facilitando o processo ensino-aprendizagem (Bailarina).

Diante das respostas acima, fica evidente que as professoras Rosa, Margarida, Camélia e Bailarina conhecem a importância do lúdico na educação infantil. As atividades lúdicas desempenham um importante papel na vida da criança, possibilitando-as o desenvolvimento e a aprendizagem. Para Mendes e Dallabona

(2004, p. 10) dizem que "é por intermédio da atividade lúdica que a criança se prepara para a vida, assimilando a cultura do seu meio e nela integrando-se, adaptando-se as condições que o mundo lhe oferece".

Na percepção da professora Dália, sobre o objetivo de propor atividades lúdicas na educação infantil, verifica-se em sua fala que seu entendimento é bem restrito, isto é, as atividades lúdicas não servem apenas para chamar atenção e buscar o interesse do aluno, mas sim, auxiliar as crianças a desenvolverem a comunicação, a expressão, a socialização e o pensamento, como também ajudar o processo ensino-aprendizagem de forma divertida e prazerosa.

Sabe-se que muitas instituições escolares passam por inúmeras dificuldades, seja no âmbito da carência e insuficiência de recursos didáticos, como também na estrutura física, formação de professores, condições de trabalho e outros.

Diante disso, procurou-se saber das professoras as principais dificuldades existentes para a prática de atividades lúdicas no ambiente escolar. Foram obtidas as seguintes respostas:

O espaço da sala de aula que é muito pequeno, falta de recursos didáticos e o tempo que é pouco para desenvolver as atividades lúdicas, pois a escola prioriza mais é a leitura e a escrita (Rosa).

Muitas vezes é o espaço inadequado da sala de aula e a falta de recursos (Margarida).

Falta de recursos didáticos para o desenvolvimento de atividades lúdicas, pressa para que a criança aprenda a leitura e a escrita, deixando as atividades lúdicas um pouco de lado, devido ao tempo que é pouco para a execução (Camélia).

Falta de recursos pedagógicos, o espaço da sala de aula que é pequeno e o pouco tempo para realizar as atividades lúdicas (Dália).

O espaço da sala de aula que é pequeno, muitas vezes algumas atividades lúdicas como, por exemplo, o brincar, tem sido deixado de lado em decorrência da antecipação do ensino da leitura e da escrita, porque os professores querem que as crianças aprendam mais e mais conteúdos, pois entendem que será melhor para o seu desenvolvimento intelectual, com a pressa acabam esquecendo que são crianças, e que a ludicidade pode trazer essa aprendizagem de forma dinâmica. O brincar é visto como algo improdutivo (Bailarina).

Percebe-se nas falas acima descritas, que as maiores dificuldades são o espaço inadequado da sala de aula, falta de recursos didáticos e pouco tempo para a realização de atividades lúdicas em decorrência da antecipação do ensino da leitura e da escrita. As dificuldades relacionadas aos recursos materiais e espaço

podem ser solucionadas pelo professor através de um planejamento eficiente e apoio da instituição.

Quando o educador planeja as atividades lúdicas, deve observar quais os materiais disponíveis pela escola, o espaço e o tempo para que a realização ocorra com sucesso.

Durante a análise dos dados percebe-se certa contradição das professoras em relação aos recursos didáticos, pois em respostas anteriores as mesmas mencionaram que a escola oferece recursos, como: tv, aparelho de dvd e som, brinquedos, vídeos fantoches e parquinho com brinquedos. E agora, como visto nas falas acima, a principal queixa das docentes é falta de recurso para desenvolver atividades lúdicas.

Vale ainda destacar que talvez as professoras reconheçam que a escola oferece determinados recursos (como elas mesmas já citaram quais são), porém esses recursos ainda são insuficientes para que a ação lúdica seja realizada a contento.

### **3.5 AS CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL DA CRIANÇA**

Procurou-se saber dos docentes, quais contribuições o lúdico pode trazer para a vida e para o desenvolvimento global da criança. As respostas foram:

Com as atividades lúdicas as crianças se satisfazem, realizam seus desejos, explora seu imaginário e o mundo a seu redor, também auxilia na sua aprendizagem e no processo de comunicação, socialização, expressão e a construção do pensamento (Rosa).

O lúdico traz grandes benefícios para as crianças, faz com que as crianças perdem a timidez, o medo de falar. O mesmo também estabelece relações com o mundo real deixando a criança cada vez mais criativa (Margarida).

Proporciona um desenvolvimento sadio e harmonioso, sendo uma tendência instintiva da criança. Ao brincar a criança aumenta a independência, estimula sua sensibilidade visual e auditiva, valoriza a cultura popular, desenvolve habilidades motoras, diminui a agressividade, exercita a imaginação e a criatividade, aprimora a inteligência emocional, aumenta a integração, promovendo assim, o desenvolvimento sadio, o crescimento mental e a adaptação social (Camélia).

Contribui de maneira significativa, pois fazem com que a criança cresça sem timidez, tenha um raciocínio rápido, a mente aberta e facilidade em comunicar-se (Dália).

Contribui significativamente, de maneira em que a criança possa compreender e conhecer e construir seus conhecimentos, tornando-se cidadãos autônomos, e exercendo sua cidadania neste mundo com dignidade e competência. Assim sendo, capazes de pensar e agir por conta própria, sabendo resolver problemas e compreendendo um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades (Bailarina).

É percebido nas respostas obtidas que todas as professoras concordam que o lúdico contribui significativamente para o desenvolvimento da criança, trazendo grandes benefícios para a aprendizagem, influenciando na formação das mesmas, tornando-se cidadãos competentes, criativos e autônomos, possibilitando-as a um vasto aumento de suas capacidades, isto é, de pensar, agir, comunicar e imaginar, sendo essencial para um crescimento sadio e intelectual e um enriquecimento das potencialidades e habilidades, e dessa forma, integrando-as no mundo. A criança quando brinca, cria, representa, raciocina, exercita sua criatividade e imaginação, interage, perde a timidez, resolve problemas, além disso, estimula-as para o ensino.

Conforme Oliveira (2000), o ato de brincar:

É de extrema importância a brincadeira e o ato de brincar para o desenvolvimento infantil. O início das relações da criança e o mundo se dá através do brincar. Brincando a criança (se) descobre, experimenta, conhece, cria, relaciona, compreende e transforma, começa lentamente a construir sua história. (OLIVEIRA 2000, p. 29)

Compreende-se que é através do brincar que a criança estabelece relações com o outro e com o mundo, ou seja, aprende a conviver em grupo e em sociedade, brincando as mesmas adquirem conhecimentos diversos.

Ainda foram perguntadas as professoras se existe alguma diferença no rendimento e no interesse dos alunos quando as atividades são executadas com a ludicidade. Relataram que:

Sim, pois além das crianças gostarem de brincar, percebe-se que compreendem melhor os conteúdos e tem sua atenção voltada para a explicação do professor (Rosa).

Sim, as brincadeiras e os brinquedos estimulam as crianças a terem mais interesses em realizar suas atividades, proporcionando seu desenvolvimento físico, mental e social (Margarida).

Sim, por meio das atividades lúdicas a criança satisfaz em grande parte seus interesses, necessidades e desejos particulares, sendo um meio privilegiado de inserção na realidade, pois expressa a maneira de ordenar e refletir sobre o mundo (Camélia).

Existe sim, pois as crianças têm mais interesse em realizar as atividades de rotina quando há atividades lúdicas pelo meio (Dália).

Existe sim, pois as atividades lúdicas são de fundamental importância e possui grande validade no âmbito escolar, pois contribui significativamente de forma a estimular a criança à aprendizagem da língua e da escrita (Bailarina).

Apesar das professoras apresentarem entendimento semelhante quanto às atividades lúdicas causarem interesse e atenção dos alunos na explicação dos conteúdos e nas atividades realizadas, a professora Bailarina faz uma consideração importante ao mencionar que as atividades lúdicas estimulam a criança à aprendizagem da língua e da escrita. É muito importante o professor utilizar de vários recursos em sua prática, um desses meios é a leitura que ajuda a criança a inserir-se no mundo da leitura e da escrita, contribuindo para sua formação pessoal como também na construção de um bom leitor.

Segundo o Referencial Curricular para a Educação Infantil (1998):

É de grande importância o acesso, por meio da leitura pelo professor, a diversos tipos de materiais escritos, uma vez que isso possibilita às crianças o contato com práticas culturais mediadas pela escrita. Comunicar práticas de leitura permite colocar as crianças no papel de "leitoras", que podem relacionar a linguagem com os textos, os gêneros e os portadores sobre os quais eles se apresentam: livros, gibis, revistas, cartas, jornais etc (BRASIL 1998, p. 141 V.3).

Nesse pensamento, entende-se que o professor deverá proporcionar o acesso a leitura às crianças através de diversos tipos de materiais como revistas, cartas, jornais gibis e livros, facilitando a compreensão dos alunos por meio de atividades lúdicas, que auxiliará para o desenvolvimento da fala e da escrita.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude das observações realizadas, dos estudos teóricos aprofundados e das informações colhidas e analisadas para a produção da presente monografia, pode-se constatar que a ludicidade é uma importante ferramenta para o desenvolvimento global da criança de modo que auxilia e facilita o método de ensino-aprendizagem e não apenas vista como um sistema de diversão.

Foi possível observar que apesar das dificuldades encontradas na escola pesquisada, o método de ensino utilizado pelas professoras pode ser visto de forma satisfatória, uma vez que elas oportunizam às crianças manifestar-se espontaneamente, ocorrendo com isso o desenvolvimento físico, cognitivo e social.

Através da coleta de dados e da análise realizada verificou-se que a prática da ludicidade na educação infantil, propicia uma maior integração e participação das crianças nos conteúdos expostos e nas atividades aplicadas. Quando não se tem o lúdico na execução das tarefas escolares cabe às professoras esforçarem-se para obterem um ambiente de ordem, de atenção e de trabalho e assim conquistar o objetivo ao qual desejou alcançar.

Observou-se também, que todas as educadoras participantes da pesquisa têm dificuldade na execução de atividades lúdicas, devido ao espaço não ser adequado, pois todas as salas de aulas são muito pequenas, impedindo assim, o desenvolvimento de práticas mais benéficas e vantajosas.

Ainda foi mencionado pelas educadoras, que não se tem tempo suficiente para a realização de atividades lúdicas, pois a escola também se preocupa em oferecer às crianças atividades de caráter conteudista, tais como a leitura e a escrita.

Durante as análises constatou-se uma contradição nos relatos das professoras em relação às dificuldades existentes na prática de atividades lúdicas no ambiente escolar. As mesmas abordam sobre a falta de recursos pedagógicos, mas quando perguntadas sobre os materiais disponíveis pela escola, ressaltam uma grande variedade de recursos.

Dessa forma conclui-se que a prática da ludicidade na educação infantil, proporciona às crianças a aquisição do conhecimento de forma diversificada e prazerosa, pois possibilita à mesma brincar e aprender ao mesmo tempo, dessa maneira elas adquire sua autoconfiança, além de desenvolver-se social e

moralmente como pessoa, construindo assim o seu próprio mundo ou um mundo melhor.

É importante ressaltar que os educadores devem trabalhar o ensino das crianças respeitando sua faixa etária, as diferenças de ritmos de aprendizagem de cada aluno e seus conhecimentos prévios, para que ocorra a promoção do processo de desenvolvimento tais como, motor, cognitivo físico e psicomotor.

Os profissionais da educação infantil necessitam de uma formação continuada com o intuito de aprimorar seu trabalho pedagógico, renovando diariamente suas aulas com a ludicidade, produzindo novos conhecimentos e tornando o ensino mais divertido, motivador e desafiador.

## REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, Irene de. **Metodologia da Matemática**. Rio de Janeiro: Ed. Conquista, 1993.
- ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.
- ALMEIDA, M. T. P. **O Brincar na Educação Infantil**. Disponível em: <<http://efartigos.atspace.org/efescolar/artigo39.html>>. Acesso em 10 de dez 2013.
- BORBA, A.M. **O brincar como um modo de ser e estar no mundo**. In: BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão das crianças de seis anos de idade. 2 ed. Brasília, 2006.
- BROCK, Aril. Capitalizar com brincadeira: tirando proveito dela para a aprendizagem. In: \_\_\_\_\_ et AL. **Brincar: aprendizagem para a vida**. Porto Alegre: Penso, 2011.
- JRVIS,P.; BROCK, Avril; BROW, F. Três perspectivas sobre a brincadeira. In: \_\_\_\_\_ et AL. **Brincar: aprendizagem para a vida**. Porto Alegre: Penso, 2011.
- CALLOIS, R. **Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem**. Lisboa: Cotovia, 1990.
- CASTORIADIS, C. **A criação histórica**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1992.
- CARVALHO, Maria Vilani Cosme de. **Temas em psicologia e educação/ organizado por Maria Vilani Cosme de Carvalho**. – Belo Horizonte: Autentica, 2006.
- CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.
- CORDAZZO, Scheila Tatiana Duarte; VIEIRA, Mauro Luis. **A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento**. Universidade Federal de Santa Catarina UFSC. Doutoranda em psicologia SC, 2007. Disponível em: < <http://www.revispsi.uerj.br/v7n1/artigos/pdf/v7n1a09.pdf>>. Acesso em 16 de Nov 2013
- CORSARO, William A. faz de conta, aprendizagem e infância viva. **Pátio brincar e aprender: a importância do lúdico para as crianças pequenas**. Porto Alegre/RS, Ano IX, n. 27, p.12-15, abr/jun. 2011.
- CUNHA, N.H.S. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. São Paulo: Maltise, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. 3. Ed. São Paulo: Vetor, 2001.

CUNHA, A. G. **Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

**A teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel**. In: CARVALHO, M.V.C. de; MATOS, K.S.A.L. de. (Orgs). **Psicologia da Educação: teorias do desenvolvimento e da aprendizagem em discussão**. Fortaleza: Edições UFC, 2009.

FEIJÓ, O. G. **Corpo e movimento**: uma psicologia para o esporte. Rio de Janeiro. Ed. Shape, 1992.

FEIX, Eneida. O ato de brincar. In: RODRIGUES, Rejane Penna. (Org). **Brincalhão**: Uma brinquedoteca itinerante. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar**: crescer e aprender (o resgate do jogo infantil). São Paulo: Moderna, 1996.

FONTANA, Roseli; CRUZ, Maria Nazaré da. **Psicologia e trabalho pedagógico**, São Paulo. Atual, 1997.

GADOTTI, Moacir. *Dimensão política do projeto pedagógico*. Minas Gerais: SEED, 2001.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1998.

\_\_\_\_\_. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 2003.

\_\_\_\_\_. **O Jogo e a Educação Infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.

\_\_\_\_\_. (Org) ET AL. Jogo, brinquedo, brincadeiras e a educação. 11. Ed. São : Cortez, 2008.

LISBOA, Eugenio, "**Irene Lisboa e o gosto de narrar**", em Crônicas dos Anos da Peste-II, Lourenço Marques. São Paulo: Livraria Acadêmica, 2009.

LOPES, Vanessa Gomes. **Linguagem do Corpo e Movimento**. Curitiba, PR: FAEL, 2006.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 1ª edição. São Paulo: EPU, 1986.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz, **Atividades lúdicas para a educação infantil: Conceitos, orientações e práticas**. 1ªed.. Petrópolis: Vozes, 2008

MATOS, Kelma Socorro Lopes de; VIEIRA, Sofia Lerche. *Pesquisa educacional: o prazer de conhecer*. Fortaleza: Demócrito Rocha, UECE, 2001.

MENDES, Sueli Maria Schmitt; DALLABONA, Sandra Regina. **O lúdico na educação infantil**: jogar, brincar, uma forma de educar. Disponível em: <http://www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev04-16.pdf>. Acesso em 11 de dez 2013.

MIRANDA, Simão de. **Do Fascínio do Jogo a Alegria de Aprender nas Séries Iniciais**. 1ªed. São Paulo: Papyrus, 2001.

MOYLES, Janet R. **só brincar? O papel do brincar na educação infantil**. Porto alegre: Artmed, 2002.

OLIVEIRA, Ana, Cristina. Omeldo de. O brincar, a criança e o adulto. In: RODRIGUES, Rejane Penna. (Org). **Brincalhão**: Uma brinquedoteca itinerante. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

OLIVEIRA, V. M. **O que é educação física**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

PINTO, G. A. DE. T. Os diferentes sentidos do lúdico na interação professor aluno. In: COSTA, M. DE. F. V. COLAÇO, V. DE. F. R.; COSTA, N. B. DA. (ORG). **Modos de brincar, lembrar e dizer: discursividade e subjetividade**. Fortaleza: Edições UFC, 2007.

**REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL/** Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998.

RONCA, P.A.C. **A aula operatória e a construção do conhecimento**. São Paulo: Edisplan, 1989.

SALOMÃO, Hérica Aparecida Sousa; MARTINI, Marlaine; JORDAO, Ana Paula Martinez (orientadora). A importância do Lúdico na educação infantil: enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado. Disponível em: < <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0358.pdf> > acessado em 15 nov. 2013.

SANTOS, Santa Marli Pires dos (org). **O lúdico na formação de educador**. Petrópolis, Rio de Janeiro, 2007.

\_\_\_\_\_, S. M. P. o lúdico na formação do educador (Org). Petrópolis: Vozes, 1997.

\_\_\_\_\_, S. M. P. **Brinquedoteca [recurso eletrônico]**: sucata vira brinquedo/ Santa Marli Pires dos Santos e colaboradores. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2007.

SEBER, M.G. **Psicologia do pré-escolar: uma visão construtivista**. São Paulo, 1998.

SILVA, Monica Soltau da. **Clube de Matemática**: Jogos educativos. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

TERESINA, **Diretrizes Curriculares do Município de Teresina**. Prefeitura Municipal de Teresina – PMT: Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SE-MEC/2008.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. *São Paulo*: Martins Fontes, 1984.

## APÊNDICE 1

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Sr (a) foi selecionado (a) e está sendo convidado (a) para participar da pesquisa **intitulada**: A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE LÚDICA PARA O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL, que tem como **objetivo**: ANALISAR O USO DO LÚDICO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Suas respostas serão tratadas de forma **anônima** e **confidencial**, isto é, em nenhum momento será divulgado o seu nome em qualquer fase do estudo. Quando for necessário exemplificar determinada situação, sua privacidade será assegurada uma vez que seu nome será substituído de forma aleatória. Os **dados coletados** serão utilizados apenas **NESTA** pesquisa e os resultados divulgados em eventos e/ou publicados em revistas científicas.

Sua participação é **voluntária**, isto é, a qualquer momento você pode **recusar-se** a responder qualquer pergunta ou desistir de participar e **retirar seu consentimento**. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição que forneceu os seus dados, como também na que trabalha.

Sua **participação** nesta pesquisa consistirá em responder as perguntas a serem realizadas sob a forma de \_\_\_\_\_. Sr (a) não terá nenhum **custo ou quaisquer compensações financeiras. Não haverá riscos** de qualquer natureza relacionada à sua participação. O **benefício** relacionado à sua participação será de aumentar o conhecimento científico para a área de educação.

A pesquisa está sob responsabilidade da Sr \_\_\_\_\_ pesquisador responsável, podendo tirar as suas dúvidas sobre sua participação, agora ou a qualquer momento.

---

Assinatura do participante

**APÊNDICE 2- QUESTIONÁRIO DOCENTE**

Nome do professor (a) \_\_\_\_\_  
Formação acadêmica/escolaridade \_\_\_\_\_  
Idade \_\_\_\_\_  
Sexo: \_\_\_\_\_  
Quanto tempo atua como docente \_\_\_\_\_  
Quanto tempo atua como professor da educação infantil \_\_\_\_\_  
Curso depois de formado \_\_\_\_\_

**1) Qual é a sua concepção (entendimento) sobre ludicidade?**

---

---

---

---

**2) Você acha importante realizar atividades lúdicas na educação infantil? Por quê?**

---

---

---

**3) Que tipo de atividades você considera lúdicas? E quais as que normalmente utilizam em sala de aula?**

---

---

---

---

---

**4) Em que momento de sua prática diária você opta por desenvolver atividades lúdicas?**

---

---

---

---

**5) Quais são as principais dificuldades existentes para a prática de atividades lúdicas no ambiente escolar?**

---

---

---

---

**6) Que tipos de recursos pedagógicos são disponibilizados pela escola para a realização de atividades lúdicas?**

---

---

---

---

**7) Existe alguma diferença no rendimento e no interesse dos alunos quando as atividades são executadas com a ludicidade?**

---

---

---

---

**8) Qual é o objetivo de propor o lúdico na educação infantil?**

---

---

---

---

**9) Você acha que o lúdico no ambiente escolar facilita o trabalho pedagógico? Como?**

---

---

---

---

**10) Quais contribuições o lúdico pode trazer para a vida e para o desenvolvimento global da criança?**